



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida Em Pacientes Pediátricos Com Doença De Crohn E Colite Ulcerativa

Autores: CRISTINA VICIOLI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CAROLINE MONTAGNER DIAS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MARIA HELENA MIRANDA BARRETO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), SORAYA VIANA REZENDE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MAIRA ALEXANDRA DURAN PACHECO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), BRUNA DA ROSA E SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CÍNTIA STEINHAUS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MELINA UTZ MELERE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MATIAS EPIFANIO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CAROLINA SOARES DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), VANESSA ADRIANA SCHEEFFER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CRISTINA TARGA FERREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Introdução: Doenças inflamatórias intestinais (DII) são de etiologia multifatorial, com interação de fatores genéticos, ambientais, imunológicos e de microbiota intestinal. Crianças com DII apresentam problemas com crescimento, desenvolvimento, nutrição e necessidades psicossociais. Objetivo: Analisar e comparar a qualidade de vida (QV) dos pacientes pediátricos com doença de Crohn (DC) e Colite Ulcerativa (RCU), avaliada pelos pacientes e seus responsáveis. Metodologia Foi avaliada a QV de pacientes entre 2 e 18 anos, com DII em acompanhamento no ambulatório de gastroenterologia pediátrica, através do questionário PEDSQL 4.0 aplicados separadamente aos pacientes e aos seus responsáveis, entre janeiro e dezembro de 2018. As análises foram realizadas por domínios (físico, emocional, social e escolar) e total. As respostas são transformadas em médias, quanto maior a média encontrada, melhor a qualidade de vida. Resultados: Foram incluídos 57 pacientes com DII, sendo 31 deles com DC e 26 com RCU. Em uma avaliação comparativa de pais versus pacientes na DC, a média mais alta foi vista em todos os domínios respondidos pelos pacientes, com diferença estatisticamente significativa nos domínios físico (p0,001), psicossocial (p0,05) e total (p0,05). Na RCU a maior média foi vista em todos os domínios respondidos pelos pacientes (p0,5). Pais de pacientes com DC tiveram uma média mais alta em domínios psicossocial e total (p0,5) comparado aos RCU. Pacientes com DC tiveram maior média em domínios físico e total (p0,5) comparados aos com RCU. Conclusões: Nosso estudo não mostrou diferença significativa entre a QV de pacientes pediátricos com DC e RCU. Os pacientes com DII se consideram tendo uma melhor QV em relação ao que seus pais relatam deles.